

ciclo de seminários

no âmbito do



Ciências
ULisboa

mestrado em biologia humana e ambiente



Ana Paula Arez

Global Health and Tropical Medicine, GHTM
IHMT NOVA

aparez@ihmt.unl.pt

Fazer da fraqueza força: enzimopatias eritrocitárias e efeitos na infeção malárica

Em estudos anteriores realizados em áreas endémicas para a malária observou-se que alguns indivíduos infetados apresentavam sintomas ligeiros apesar das elevadas parasitémias o que suscitou o interesse sobre os fatores humanos de resistência ou de suscetibilidade à malária.

As variantes mais comuns e melhor caracterizadas que conferem alguma proteção contra a gravidade da malária envolvem proteínas estruturais e enzimas do eritrócito. O nosso grupo tem investigado a associação de enzimopatias eritrocitárias das vias glicolítica e da pentose fosfato do eritrócito com a infeção por *Plasmodium* e gravidade da malária. Estudos populacionais mostraram que, nas regiões endémicas, a infeção malárica era a pressão seletiva mais provável a atuar sobre os genes *pklr* (codifica piruvato cinase, PK) e *tpi* (codifica triose fosfato isomerase, TPI). Prosseguimos estes estudos, tentando explorar os processos biológicos e mecanismos envolvidos na proteção conferida por estas enzimopatias.

23 Novembro | 17.00h | Edifício C2, Piso 2, Sala 2.2.21

2022